

"Meu voto é do prefeito", Dr. Marcos Fontes sobre a presidência da Câmara de SCS

Dr. Marcos Fontes disse que o voto sempre é em acompanhamento ao que o futuro prefeito decidir

"Meu voto é do prefeito", Dr. Marcos Fontes sobre a presidência da Câmara de SCS

CELSO M. RODRIGUES

Bem, após a eleição municipal, que ocorreu dia 06 de outubro, e que, em algumas cidades, foi decidida no primeiro turno no caso de cargo majoritário, agora os políticos eleitos e/ou reeleitos começam a fazer as contas para o final do ano para tomar posse em 1º de janeiro de 2025.

No caso do prefeito, cabe ao futuro chefe do Executivo costurar com sua base o pano de fundo do próximo mandato de quatro anos, o que inclui a escolha do presidente da Câmara Municipal.

Assim, em São Caetano, o **REPÓRTER** tem ouvido os parlamentares e de forma quase uníssona, o discurso dos eleitos e/ou reeleitos para Casa de Leis de São Caetano é o mesmo, mudando uma palavra ou outra, porém, o 'vamos aguardar' é uma marca de todos os diálogos.

Desse modo, o vereador re-

eleito, Dr. Marcos Fontes - PP, seguiu o caminho de alguns parlamentares que desejam concorrer à cadeira máxima da Casa de Leis.

"Coloco meu nome à disposição com certeza. Mas isso, lógico, temos que pensar no grupo e, praticamente, o voto sempre é em acompanhamento ao que o futuro prefeito nosso, eleito, o Tite Campanella - PL vai decidir. Então estamos com ele, com certeza, mas estou à disposição para o que precisar", se disponibilizou o médico.

Dr. Marcos Fontes afirmou que o melhor método de se encontrar uma solução saudável para o grupo é o diálogo.

"Vamos aguardar. No entanto, o diálogo sempre é a melhor forma de interagir entre o grupo, jamais quebrar o grupo, e sim manter a união", disse o vereador reeleito que concluiu:

"Meu voto é do prefeito", sentenciou seu sufrágio o progressista.

